



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO ACADÊMICO DE VITÓRIA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM NUTRIÇÃO, ATIVIDADE FÍSICA E
PLASTICIDADE FENOTÍPICA**

**Planejamento Estratégico do Programa de Pós-graduação
em Nutrição, Atividade Física e Plasticidade Fenotípica da
UFPE**

PERÍODO 2021-2025

Vitória de Santo Antão, 2021

REITOR

Alfredo Macedo Gomes

VICE-REITOR

Moacyr Araújo

PRÓ-REITORA DE PÓS-GRADUAÇÃO

Carol Virgínia Góis Leandro

COORDENADORA DO PPGNAFPF

Mariana Pinheiro Fernandes

VICE-COORDENADORA DO PPGNAFPF

Cláudia Jacques Lagranha

COMISSÃO DE AUTOAVALIAÇÃO

Daniel Melo de Freitas (Técnico)
Lígia Monteiro Galindo (Docente)
Mariane Cajubá de Britto Lira (Docente)
Thyago Moreira de Queiroz (Docente)
Isabeli Lins Pinheiro (Docente)
Thayna Menezes Santos (Discente)
Rayssa Franciely Temudo dos Santos (Discente)
Wellington de Almeida (Egresso).

1. Introdução

O Plano de Autoavaliação (PA) e o Planejamento Estratégico (PE) do Programa de Pós-graduação em Nutrição, Atividade Física e Plasticidade Fenotípica (PPGNAFPF) da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), tem como objetivo superar as fragilidades apontadas na avaliação quadrienal passada, e a partir desses marcos, buscar corrigir e avançar para que mais pontos fortes sejam alcançados e que assim a cada quadriênio, o programa possa se consolidar e melhorar sua nota junto a avaliação da CAPES. O plano aqui proposto está em consonância com o Programa de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFPE para o quinquênio 2019-2023, e com o Plano Institucional de Pós-Graduação (PIPG) elaborado pela Pró-Reitoria de Pós-Graduação (PROPG) para o quadriênio 2021-2025. Também foram utilizados como referência, o documento norteador para autoavaliação dos Programas de Pós-Graduação da UFPE, os resultados da autoavaliação do PPGNAFPF e, ainda, os indicadores relatados no documento da área de Nutrição na CAPES na última avaliação quadrienal. Entendemos que o planejamento estratégico é um processo contínuo, e que cabe a todos e todas que compõem o PPGNAFPF - CAV UFPE manter a cultura de avaliar e planejar, objetivos e metas, junto ao processo de formação de novos Mestres; sempre em uma atmosfera de corresponsabilidades entre docentes, discentes, servidores técnicos e a comunidade, para que assim consigamos o objetivo comum maior que é promover o crescimento do programa. Este planejamento foi elaborado para o período de 2021 a 2024, com intuito de que possa ser utilizado para o quadriênio vigente, levando em consideração os trabalhos da Comissão de Autoavaliação, as reuniões de imersão e reuniões com os membros da Comissão de Pós-graduação do Programa.

2. Identificação do Programa

Aprovado pela CAPES em 2013, o PPGNAFPF do Centro Acadêmico de Vitória (CAV) da UFPE foi o primeiro curso de Mestrado Temático na Área de Nutrição da Região Nordeste do Brasil. O CAV, criado em agosto de 2006, é parte integrante do Projeto de Interiorização da UFPE, localizado no Município de Vitória de Santo Antão. O PPGNAFPF é composto por um corpo docente comprometido com o desenvolvimento de pesquisas com seu corpo discente e em colaboração com pesquisadores renomados nacionais e internacionais, cujos resultados têm sido publicados em importantes periódicos para a Área de Nutrição da CAPES.

3. Contextualização institucional e breve histórico do PPGNAFPF

A Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) é uma das mais destacadas Instituições Federais de Ensino Superior (IFES) do Brasil e a maior do Norte/Nordeste em ensino (graduação e pós-graduação), extensão, pesquisa e inovação. A UFPE também se destaca em avaliações nacionais sendo a 11º melhor do país no ranking Universitário Folha (RUF) 2024 e obteve nota máxima (5) no Índice Geral de Cursos (IGC, 2024) do Ministério da Educação (MEC), reafirmando a sua qualidade Acadêmica. Os indicadores levam em consideração, para a graduação, os índices de desempenho dos alunos no Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE), a estrutura das instituições e o investimento em professores e nos cursos, reunidos agora no Índice Geral de Cursos (IGC), e da titulação e produção científica dos professores da pós-graduação – pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), estas duas avaliações do MEC. Na América Latina, a UFPE figura entre as 100 melhores universidades, segundo o *QS World University Rankings: Latin America & The Caribbean* 2024. Com excelência acadêmica reconhecida nacional e internacionalmente, expansão estratégica para o interior, políticas inclusivas, pesquisa de ponta e forte presença na pós-graduação, a UFPE reafirma seu papel como uma das principais universidades do Brasil e da América Latina, promovendo formação qualificada, inovação e impacto social.

Na última avaliação quadrienal da CAPES (2017-2021), 50% dos Programas de Pós-Graduação (PPGs) da UFPE receberam conceitos 5, 6 e 7, consolidando-se entre as instituições com maior excelência acadêmica do país.

A UFPE possui atualmente 13 Centros Acadêmicos, dois deles localizados no interior (Vitória de Santo Antão [CAV] e Caruaru [CAA]), 115 cursos regulares de graduação, sendo 107 presenciais e 08 cursos de graduação a distância. Em 2024, o Ministério da Educação (MEC) aprovou a criação

de um novo campus em Sertânia, na mesorregião do Sertão Pernambucano. O novo campus oferecerá seis cursos de graduação, incluindo Medicina, Engenharia de Energias Renováveis e Engenharia de Recursos Hídricos e do Meio Ambiente, ampliando o acesso ao ensino superior no interior do estado.

Além disso, a UFPE possui 151 cursos de pós-graduação *stricto sensu* regulares no Sistema Nacional de Pós-graduação (SNPG), sendo 74 Mestrados Acadêmicos, 17 Mestrados Profissionais, 56 Doutorados Acadêmicos e 4 Doutorados Profissionais. Ao todo são 96 programas de pós-graduação (PPGs) *stricto sensu*, e na avaliação quadrienal 2017-2021, 45 PPGs (44,8%) receberam os conceitos 5, 6 e 7. A internacionalização também é um marco importante na UFPE que se consolidou de fato com a aprovação de vários projetos no Programa Institucional CAPES/PRINT e com os editais de Professor Visitante Estrangeiro e de mobilidade acadêmica de discentes e docentes para grandes centros de pesquisa no exterior.

Com relação à formação de recursos humanos na pós-graduação, a UFPE possuía 8.134 discentes matriculados em programas de pós-graduação no ano de 2024, com 1.038 alunos titulados (669 mestres e 369 doutores). Mesmo durante a realização das aulas de forma remota, a busca por cursos de pós-graduação na UFPE permaneceu estável. Em 2021, a UFPE aprovou a resolução que prevê a política de ações afirmativas para a Pós-graduação. Até o momento, 466 estudantes ingressaram em PPGs através da reserva de vagas, possibilitada pela realização das comissões de heteroidentificação. Ainda, a UFPE possui 39 cursos de pós-graduação *lato sensu*, sendo 5 deles no formato de Residência Tecnológica. Em termos de Residência em Saúde, a UFPE possui 64 programas, sendo 52 programas de Residência Médica (46 no Hospital das Clínicas e 6 vinculados ao Núcleo de Ciências da Vida, do CAA) e 12 Programas de Residência em Área Profissional da Saúde, 7 na modalidade uniprofissional e 5 na modalidade multiprofissional.

No âmbito da pesquisa e inovação, a UFPE possui 501 grupos de pesquisa cadastrados (dados de 2022), 13 INCTs, uma unidade EMBRAPPI Informática e lidera o consórcio de pesquisa REDECLIMA com pesquisa em mudanças climáticas. A UFPE tem um Pólo Tecnológico (POLO-TEC UFPE) com *start ups* incubadas e residentes e *spin off*. Atualmente a UFPE é considerada um dos atores do Sistema Pernambucano de Inovação (SPIIn), dentro do grupo das instituições científicas e tecnológicas da Secretaria de Ciência e Inovação do Estado de Pernambuco (SECTI/PE). Em sua vitrine tecnológica, vários projetos culminaram na produção de patentes e *softwares*. Particularmente na área de inovação em saúde, a UFPE produziu 18 patentes relacionadas à inovação terapêutica e novos fármacos.

A UFPE através da pró-reitoria de pós-graduação durante todo o quadriênio acompanhou de perto e auxiliou na elaboração dos planejamentos estratégicos dos programas de pós-graduação da Instituição tanto através de visitas presenciais aos programas quanto na elaboração de tutoriais e planilhas compartilhadas que permitiram o acompanhamento e monitoramento contínuo das ações planejadas pelos programas. O programa de pós-graduação em Nutrição, Atividade Física e Plasticidade Fenotípica (PPGNAFPF) é visto como um programa estratégico da UFPE com vistas a expansão de sua política de interiorização, e um fator que contribui bastante para isso é a sua localização na Zona da Mata. A Zona da Mata de Pernambuco é composta por 43 municípios, ocupando uma área de 8.738 km², correspondente a 8,9% do território estadual. Até bem pouco tempo, a maior parte desta área era referida como "região canavieira". A Zona da Mata é uma das Regiões de maior potencial econômico do Nordeste, pelos recursos naturais disponíveis (água, solo, etc.), pelas vantagens locais (em torno da Região Metropolitana do Recife), com razoável infraestrutura econômica e abundante contingente de mão-de-obra. No último censo demográfico, a sua população foi de 1.132.544 habitantes, o equivalente a 15,9% da população do estado, dos quais 62% se encontravam na zona urbana. A Zona da Mata nordestina experimenta, em grau máximo na escala nacional, dois grandes problemas que ameaçam o bem-estar social de sua população: a degradação ambiental e a transição nutricional.

A transição nutricional tem sido observada em Vitória de Santo Antão por ser um dos bolsões de declínio da prevalência de desnutrição infantil e elevação da prevalência de sobrepeso/obesidade

em crianças e adultos. A realidade da cidade de Vitória de Santo Antão reflete bem o que é visto no estado de Pernambuco, no qual percebe-se a transição nutricional, com redução da desnutrição em crianças menores de cinco anos e, na população adulta e idosa, um aumento de sobrepeso/obesidade, gerando uma íntima associação com as doenças crônico-degenerativas. Neste contexto, a desnutrição vem sendo apontada como um dos principais fatores não-genéticos implicados na etiologia de doenças metabólicas associadas à obesidade. A base teórica para esta associação entre desnutrição fetal/neonatal/infantil e obesidade, em fases posteriores do desenvolvimento, vem sendo descrita em estudos epidemiológicos em todo o mundo e é chamada de “Plasticidade Fenotípica”.

A cidade de Vitória de Santo Antão tem sido alvo de vários estudos na temática da “plasticidade fenotípica”. Estes estudos são de foro epidemiológico, clínico e experimental. Diante dessa realidade local, o PPGNAFPF congrega grupos de pesquisa que atuam no estudo da associação entre nutrição e doenças prevalentes da vida adulta, assim como mecanismos de intervenção, como a atividade física. Cerca de 80% do corpo de docentes do Programa, são professores do Centro Acadêmico de Vitória e realizaram pesquisas em duas áreas de concentração: (1) Bases experimentais e clínicas da plasticidade Fenotípica e (2) Fatores Ambientais moduladores da Plasticidade Fenotípica. Temos trabalhado de uma forma multidisciplinar com linhas de pesquisa voltadas para os problemas regionais, com objetivo de estudar os mecanismos celulares e moleculares envolvidos no aparecimento precoce de doenças prevalentes da vida adulta associadas aos transtornos nutricionais e farmacológicos ocorridos no período perinatal. Da mesma forma, as pesquisas abordam as eventuais consequências da incidência de fatores nutricionais, da atividade física e outros, durante os períodos vulneráveis da trajetória do crescimento e desenvolvimento, desde o início da vida até a idade adulta. Associados a isto, também estamos propondo o estudo da influência dos fatores ambientais, estilo de vida ativo e alimentação balanceada, como mecanismos de intervenção moduladores dos efeitos da plasticidade fenotípica reduzindo o risco de aparecimento de doenças crônicas-metabólicas.

A primeira turma de mestrandos do PPGNAFPF foi formada no primeiro semestre de 2016. Até os dias atuais foram formados 92 mestres e atualmente 28 discentes estão matriculados. O PPGNAFPF tem duas discentes moçambicanas. As discentes foram selecionadas a partir de um edital de Cooperação Internacional entre a UFPE e a Universidade Pedagógica de Maputo. O acompanhamento do egresso nos permitiu avaliar que mais de 80% continuaram sua formação acadêmica ingressando em cursos de Doutorado e muitos atualmente são docentes em Instituições Federais de Ensino Superior (IFES), IES estaduais e particulares. Ressalta-se também que o programa tem obtido grande êxito em relação a sua produção científica com artigos publicados em revistas com Qualis A na área de Nutrição (aproximadamente 90%), além de apresentar grande parte do corpo docente com colaborações internacionais, o que possibilita aos alunos do PPGNAFPF a oportunidade de realizar parte de seus projetos em Centros de Pesquisas no exterior.

Destaca-se também que todos os docentes permanentes do programa atuam como coordenadores de projetos de pesquisa aprovados por agências de fomento e/ou editais internos da Pró-reitoria de Pós-graduação (PROPG) e da Pró-reitoria de Pesquisa e Inovação (PROPESQI) da UFPE. Muitos docentes também atuam ativamente em projetos de pesquisa com inserção social, atrelados a problemas regionais e/ou nacionais contribuindo para o desenvolvimento científico e tecnológico da UFPE fortalecendo sua política de interiorização e internacionalização.

4. Identidade estratégica

Missão

O PPGNAFPF terá sob sua responsabilidade a produção e difusão de conhecimento científico e tecnológico e a formação de mestres e doutores críticos, éticos e que dominem amplamente os conteúdos científicos e tecnológicos das áreas de concentração do PPG de forma a atuar no ensino, na pesquisa, no desenvolvimento científico e na produção tecnológica, tendo em vista a capacidade de análise de populações de risco e mecanismos nutricionais e de saúde na intervenção, interpretação

e montagem de desenhos experimentais associando os fatores ambientais às alterações fisiológicas e comportamentais que podem levar ou prevenir as doenças, ou ainda atuar na promoção de saúde da população.

Visão

Ser um curso de Pós-graduação de excelência na área de Nutrição que atue como referência regional, nacional e internacional com abordagem transdisciplinar de pesquisa-baseada em problemas e comprometido em melhorar a qualidade de vida das pessoas.

Valores

- Pesquisa baseada em problemas - Integrar a pesquisa realizada no PPGNAFPF com a política de Ciência, Tecnologia e Inovação do Estado de Pernambuco e do Brasil. Desta forma, o nosso PPG irá contribuir para promoção da qualidade de vida das pessoas a partir das demandas do governo e do estado.
- Liderança regional e nacional - Por ser um PPG temático, assegurar a produção do conhecimento na área de nutrição a partir de pesquisas experimentais e clínicas com intervenção aplicadas na região da Zona da Mata, Agreste e Sertão de Pernambuco.
- Inovação e criatividade - produzir novas abordagens interdisciplinares, técnicas e métodos de avaliação do estado nutricional e acompanhamento das políticas de promoção da qualidade de vida das pessoas.
- Sustentabilidade - produzir conhecimento eticamente responsável e alinhado com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), agenda 2030 da ONU.
- Cooperação - Interagir para produção do conhecimento de forma local, regional, nacional e internacional.
- Solidariedade e inclusão - Promover a inclusão de pessoas, em todas as dimensões, com equidade e respeito.

Objetivos a serem alcançados no quadriênio

1. Aumentar a qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no programa;
2. Aumentar a visibilidade do programa em nível Nacional e Internacional;
3. Estimular o desenvolvimento de pesquisas que visem aumentar o impacto econômico, social e cultural do programa;
4. Estimular a prática de novas metodologias pedagógicas;
5. Adequar as dissertações em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa;
6. Fortalecer e expandir a Internacionalização;
7. Melhorar a infraestrutura dos laboratórios e salas de aula.

Diagnóstico Estratégico (Autoavaliação/Diagnóstico Situacional), utilizando a Matriz SWOT

Após as discussões ocorridas nas reuniões de imersão do Programa, demos continuidade aos processos contínuos de autoavaliação que o PPG realizava mesmo antes de ser exigido pela CAPES. Nosso grupo de trabalho (GT) de autoavaliação composto por docentes, discentes, egressos e técnicos administrativos do PPGNAFPF estruturou diferentes questionários para a identificação dos pontos fortes, fracos, oportunidades e ameaças. Esses grupos trabalharam os itens: infraestrutura, internacionalização, estrutura curricular, regimento e normas internas, divulgação do programa na página da UFPE, comunicação interna com o estudante, comunicação com a sociedade, preocupação com a formação ética e com a formação do discente com a carreira, ações de extensão no âmbito da

pós, apoio financeiro na participação de eventos e publicações, impacto e relevância social das dissertações, inserção no mercado de trabalho e produtividade acadêmica após conclusão do curso. Para o alcance dos objetivos traçados utilizamos uma autoavaliação contínua com ferramentas de coleta de dados qualitativos e quantitativos. Para dados qualitativos, utilizam-se instrumentos semiestruturados e relatos oriundos das falas dos participantes. Para os dados quantitativos tem-se utilizado questionários estruturados no *Google forms*, e enviados por e-mail, com a finalidade de identificar e monitorar indicadores relativos ao processo de formação.

A partir das respostas das avaliações junto à comunidade do PPGNAFPF, os resultados são apresentados nas reuniões do colegiado, onde todos verificam seus pontos fracos, a fragilidade do programa e os pontos fortes para que assim de forma unificada esforços sejam direcionados para minimizar as fragilidades e potencializar as oportunidades e o potencial do grupo. A comissão de autoavaliação vem trabalhando em conjunto com a Coordenação do PPGNAFPF de forma dinâmica para propor estratégias para atingir as metas para a melhoria do Programa.

Além da autoavaliação, outro documento norteador para as ações estratégicas do programa é o relatório da avaliação quadrienal anterior que também nos mostram as fragilidades e ameaças, além de direcionar para a elaboração dos objetivos a serem alcançados para consolidação e crescimento do PPGNAFPF junto a área de Nutrição da CAPES, permitindo-nos uma melhor análise do ambiente (interno e externo) para um melhor direcionamento das ações do programa. O planejamento estratégico do PPGNAFPF também foi elaborado em articulação com o Programa de Desenvolvimento Institucional da UFPE (PDI) e o Plano Institucional de Pós-Graduação (PIPG) da PROPG.

ANÁLISE DO AMBIENTE INTERNO

Pontos Fortes

- Corpo docente
- Interação pós-graduação/graduação
- Colaborações consolidadas
- Disciplinas regulares
- Inserção social
- Normas claras

Fragilidades

- Número de bolsas
- Incentivos financeiros
- Infraestrutura
- Adequação das dissertações em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa
- Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no programa
- Impacto econômico, social e cultural do programa
- Internacionalização
- Publicação docente/discente
- Visibilidade do programa

ANÁLISE DO AMBIENTE ENTERNO

Oportunidades

- Articulação em rede
- Demanda reprimida
- Abertura do curso de doutorado
- Inovação e tecnologia

- Programa temático no interior do estado de PE

Ameaças/Desafios

- Baixo número de bolsas (CAPES e CNPq)
- Cortes de financiamento (CAPES e CNPq)
- Elevado custo para publicação em periódicos Qualis A
- Limitação de espaços físicos no CAV/UFPE para as atividades do PPGNAFP

Direcionamento Estratégico

Objetivo 1 – Aumentar a qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo no programa

Articulação Estratégica Institucional

- Objetivo estratégico (PDI):

Expandir e consolidar cursos de graduação, pós-graduação e da educação básica;
Oferecer condições de acesso, permanência e conclusão exitosa da formação acadêmica dos estudantes;

Captar recursos externos para implementar as ações estratégicas

- Ação Estratégica (PROPG):

Promover a qualidade, diminuir a endogenia e reduzir assimetrias da Pós-graduação;
Criar mecanismos de indução estratégica para expansão da pós-graduação alinhada com a Agenda Institucional de Pós-Graduação com base nos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS);

- Quesito (Avaliação da Capes quadriênio anterior):

Qualidade das atividades das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no programa.

Perspectivas

Meta 1: Aumentar em 40% o número de artigos publicados por docente com discente no quadriênio (produção associada).

Indicador: Número de artigos publicados por docentes com discentes em periódicos Qualis A

Prazos previstos: 02 de janeiro de 2021 a 31 de dezembro de 2024.

Meta 2: Estimular e apoiar missões científicas de docentes e discentes do programa a centros de pesquisas nacionais de referência

Indicador: Dobrar o número de missões científicas (Nacionais e Internacionais) de docentes e discentes do programa

Prazos previstos: 02 de janeiro de 2022 a 31 de dezembro de 2024.

Meta 3: Aprovação do curso de Doutorado na área de Nutrição num Campus da UFPE no interior do estado de Pernambuco

Indicador: Submissão da proposta de APCN para aprovação do curso de doutorado do PPGNAFPF

Prazos previstos: 01 de julho de 2022 a 30 de julho de 2024.

Meta 4: Aumentar o número de bolsas do programa

Indicador: Duplicar o número atual de bolsistas do programa

Prazos previstos: 02 de janeiro de 2022 a 31 de dezembro de 2024.

Meta 5: Destinar 30% das bolsas do programa a discentes que ingressaram por meio da política de ações afirmativas no programa

Indicador: Número anual de discentes bolsistas matriculados no programa através das ações afirmativas.

Prazos previstos: 02 de julho de 2022 a 31 de dezembro de 2024.

Meta 6: Renovar a composição do corpo docente do programa para o quadriênio de 2025 a 2028

Indicador: Publicação de edital de seleção discente seguindo e credenciamento docente seguindo os critérios presentes no regimento e normativa interna do programa.

Prazos previstos: 02 de fevereiro de 2025 a 01 de dezembro de 2025.

Objetivo 2 – Aumentar a visibilidade do programa em nível Nacional e Internacional

Articulação Estratégica Institucional

- Objetivo estratégico (PDI):

Fortalecer a comunicação institucional e a comunicação pública

- Ação Estratégica (PROPG):

Incentivar ações de internacionalização

- Quesito (Avaliação da Capes quadriênio anterior):

Internacionalização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do programa

Perspectivas

Meta 1: Fazer 2 postagens mensais no instagram do programa <https://instagram.com/eventospngnafpf?igshid=MzRIODBiNWFIZA==> e aumentar em 40% do número de seguidores.

Indicador: Número de seguidores ao longo do quadriênio

Prazos previstos: 02 de janeiro de 2021 a 31 de dezembro de 2024.

Meta 2: Estimular e apoiar missões científicas de docentes e discentes do programa a centros de pesquisas nacionais de referência

Indicador: Dobrar o número de missões científicas nacionais de docentes e discentes do programa

Prazos previstos: 02 de janeiro de 2021 a 31 de dezembro de 2024.

Meta 3: Aumentar em 100% o número de projetos/ações de extensão

Indicador: Número de projetos de extensão coordenados ou com participação de docentes do programa

Prazos previstos: 02 de janeiro de 2022 a 31 de dezembro de 2024.

Meta 4: Estimular e apoiar a participação de docentes e discentes do programa a congressos científicos nacionais de docentes e discentes do programa.

Indicador: Dobrar o número de participação de docentes e discentes do programa a congressos científicos

Prazos previstos: 02 de janeiro de 2021 a 31 de dezembro de 2024.

Objetivo 3 – Estimular o desenvolvimento de pesquisas que visem aumentar o impacto econômico, social e cultural do programa

Articulação Estratégica Institucional

- Objetivo estratégico (PDI):

Ampliar a integração da universidade com outros setores da sociedade, dentro de um programa de ensino, pesquisa, extensão, cultura, empreendedorismo e Inovação

- Ação Estratégica (PROPG):

Incentivar ações de proximidade com a educação básica e as demandas sociais

- Quesito (Avaliação da Capes quadriênio anterior):

Impacto econômico, social e cultural do programa

Perspectivas

Meta 1: Ampliar em 40% o número de projetos de pesquisa com ações no ambiente escolar visando o fortalecimento da educação básica

Indicador: Número de alunos com trabalhos de conclusão de curso que apresente intervenções nas escolas

Prazos previstos: 02 de janeiro de 2022 a 31 de dezembro de 2024.

Meta 2: Incentivar docentes do programa a desenvolverem projetos de pesquisa dentro da temática da COVID-19

Indicador: Número de projetos de pesquisa e de produção bibliográfica envolvendo a problemática da pandemia da COVID-19

Prazos previstos: 02 de janeiro de 2021 a 31 de dezembro de 2024.

Meta 3: Estimular parcerias público-privadas através de projetos de pesquisa que atendam aos principais problemas socioeconômicos do interior de Pernambuco e do Brasil

Indicador: Número de projetos de pesquisa e de extensão em parceria com instituições públicas e privadas.

Prazos previstos: 02 de janeiro de 2022 a 31 de dezembro de 2024.

Meta 4: Estimular os docentes a elaborarem projetos de pesquisa que envolvam ações de extensão.

Indicador: Número de ações de extensão desenvolvidas por docentes com participação de discentes do programa.

Prazos previstos: 02 de janeiro de 2021 a 31 de dezembro de 2024.

Objetivo 4 – Estimular a prática de novas metodologias pedagógicas

Articulação Estratégica Institucional

- Objetivo estratégico (PDI):

Adotar novas práticas pedagógicas para formação acadêmica;

Ampliar a educação aberta e digital

- Ação Estratégica (PROPG):

Incentivar projetos de inovação e transferência de conhecimento;

- Quesito (Avaliação da Capes quadriênio anterior):

Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no programa.

Perspectivas

Meta 1: Criação de uma disciplina transdisciplinar envolvendo pesquisadores de diferentes IES do País

Indicador: Elaboração da ementa e envio para análise e aprovação da PROPG

Prazos previstos: 01 de julho de 2023 a 31 de dezembro de 2024.

Meta 2: Envolvimento de docentes do programa de diferentes linhas de pesquisa ministrando disciplinas de forma conjunta

Indicador: Ofertar pelo menos 01 disciplina por ano com caráter interdisciplinar.

Prazos previstos: 01 de julho de 2023 a 31 de dezembro de 2024.

Meta 3: Estimular a participação dos discentes de forma ativa na disciplina de colóquios que aborda diversos temas da ciência trazendo pesquisadores das mais variadas áreas do conhecimento

Indicador: Número de alunos que participam ativamente dos momentos de discussões científicas da disciplina.

Prazos previstos: 01 de março de 2022 a 30 de agosto de 2024.

Objetivo 5 – Adequar as dissertações em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa

Articulação Estratégica Institucional

- Objetivo estratégico (PDI):

Implantar uma política de planejamento e avaliação (interna e externa), em todas as instâncias.

Promover ações que impulsionam políticas propositivas para a pesquisa e a pós-graduação

- Ação Estratégica (PROPG):

Implementar o sistema de autoavaliação e planejamento estratégico nos PPGs;

- Quesito (Avaliação da Capes quadriênio anterior):

Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa.

Perspectivas

Meta 1: Redefinir as áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa evitando sobreposição das mesmas segundo orientação do documento de área da Nutrição

Indicador: Elaboração, aprovação (colegiado do programa e PROPG) e publicação do regimento interno do programa com o novo perfil

Prazos previstos: 01 de julho de 2023 a 31 de dezembro de 2024.

Meta 2: Reestruturar os componentes curriculares do programa considerando o novo perfil

Indicador: Número de disciplinas obrigatórias e optativas que se relacionam com as novas linhas de pesquisa do programa.

Prazos previstos: 01 de julho de 2023 a 31 de dezembro de 2026.

Meta 3: Estimular os docentes a elaborarem projetos de pesquisa diretamente vinculados as linhas de pesquisa do programa

Indicador: Número de projetos de pesquisa relacionados com as linhas de pesquisa do programa.

Aumento de 50% dos docentes com trabalho de conclusão de curso adequadas às linhas de pesquisa do programa nos primeiros 24 meses do próximo quadriênio (2025 a 2028).

Prazos previstos: 01 de julho de 2023 a 31 de dezembro de 2026.

Objetivo 6 - Fortalecer e expandir a Internacionalização

Articulação Estratégica Institucional

- Objetivo estratégico (PDI):

Fortalecer e expandir a Internacionalização

- Ação Estratégica (PROPG):

Incentivar ações de internacionalização

- Quesito (Avaliação da Capes quadriênio anterior):

Internacionalização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do programa

Perspectivas

Meta 1: Aumentar o número de colaborações Internacionais

Indicador: Número de artigos com novos colaboradores internacionais

Prazos previstos: 02 de janeiro de 2022 a 31 de dezembro de 2024.

Meta 2: Estimular missões de docentes do programa para laboratórios de pesquisa em centros no Exterior

Indicador: Número de missões para centros de pesquisa internacionais

Prazos previstos: 02 de janeiro de 2022 a 31 de dezembro de 2024.

Meta 3: Ofertar disciplinas em língua inglesa

Indicador: Elaboração de ementa se oferta de disciplinas totalmente ministrada em língua inglesa

Prazos previstos: 02 de agosto de 2022 a 31 de dezembro de 2024.

Meta 4: Organização de Simpósios Internacionais com participação de pesquisadores estrangeiros

Indicador: Número de Simpósio Internacionais organizados por docentes e discentes do programa

Prazos previstos: 02 de janeiro de 2021 a 31 de dezembro de 2024.

Objetivo 7 - Melhorar a infraestrutura do programa

Articulação Estratégica Institucional

- Objetivo estratégico (PDI):

Consolidar e expandir a interiorização;

Oferecer condições de acesso, permanência e conclusão exitosa da formação acadêmica dos estudantes;

Ampliar, modernizar e manter a infraestrutura física garantindo a acessibilidade com eficácia

- Ação Estratégica (PROPG):

Promover a qualidade, diminuir a endogenia e reduzir as assimetrias da pós-graduação;

- Quesito (Avaliação da Capes quadriênio anterior):

Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do programa.

Perspectivas

Meta 1: Agregar mais espaços físicos e adequação deles com instalações necessárias para funcionamento adequado.

Indicador: Conseguir mais uma sala de aula de pós-graduação, computador, data show e microfones sem fio para o auditório

Prazos previstos: 02 de janeiro de 2022 a 31 de dezembro de 2024.

Meta 2: Comprar equipamentos para os laboratórios de pesquisa do CAV por meio de Projeto de Pesquisa Institucional e via agência de fomento estadual, a FACEPE.

Indicador: Compra de um termociclador, de um gerador, de um equipamento de avaliação corporal (DEXA)

Prazos previstos: 02 de janeiro de 2022 a 31 de dezembro de 2024.

Meta 3: Manutenção/conserto de equipamentos dos laboratórios de pesquisa

Indicador: Conserto de espectrofluorímetro, pHmetro, espectrofotômetro e manutenção de estufas, balanças e centrífuga refrigerada.

Prazos previstos: 02 de agosto de 2022 a 31 de dezembro de 2024.

Monitoramento e disseminação dos resultados

O monitoramento do planejamento estratégico será quadrimestral, de forma a possibilitar um acompanhamento mais próximo da execução do mesmo tanto pela coordenação do programa, quanto por membros da comissão de pós-graduação do programa e pela PROPG. Os resultados serão apresentados anualmente nas reuniões anuais de imersão do Programa com docentes, discentes e técnico-administrativos, bem como inseridos numa planilha compartilhada com a PROPG e descritos no relatório qualitativo da quadriênio vigente

Resultados

Avanços considerados foram alcançados ao longo deste quadriênio, conforme descrição abaixo:

Objetivo 1- Aumentar a qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no programa:

- Aumento de mais de 100% no número de bolsas em comparação com 2021. Todos os discentes do PPGNAFPF que ingressaram em 2024 estão com bolsa;

- O PPGNAFPF aprovou duas bolsas de pós-doc no edital 16/2022 PDPG da CAPES de apoio a programas 3 e 4;

- Aumento de projetos de pesquisa com inserção social (43%), através de parcerias com secretarias de saúde, de educação e escolas privadas (Vitória, Moreno e Gravatá);

- Mais de 90% dos docentes do programa publicaram artigos no Qualis A;

- Aumento da produção associada docente e discente/egresso;
- Aprovação da abertura do curso de Doutorado do PPGNAFPF.

Objetivo 2 - Aumentar a visibilidade do programa em nível Nacional e Internacional

- Aumento da visibilidade internacional do programa através de novas colaborações, missão científica de docentes, promoção de eventos internacionais, participação de docentes estrangeiros em disciplina;
- Aumento da visibilidade nacional do programa através de novas colaborações, missão científica de docentes e discentes, participação de docentes de outras IES em disciplinas do programa, incentivo à participação de discentes em congressos;
- Aumento das postagens do programa no Instagram (eventos, artigos, editais, autoavaliação, premiação) e do número de seguidores;
- Premiação de discentes e pós-doc do programa em Simpósios Internacionais e Congressos Nacionais.

Objetivo 3 - Estimular o desenvolvimento de pesquisas que visem aumentar o impacto econômico, social e cultural do programa

- Aumento (mais de 100%) de projetos de extensão coordenados ou com participação de docentes do programa;
- Realização de projetos de extensão em escolas públicas e privadas de Vitória de Santo Antão, e Gravatá visando o fortalecimento da educação básica;
- Aumento do número de docentes com trabalho de conclusão de curso adequados às linhas de pesquisa do programa.

Objetivo 4 - Estimular a prática de novas metodologias pedagógicas

- Criação de uma disciplina transversal na nova matriz curricular do programa;
- Envolvimento de docentes do programa de diferentes temas de pesquisa ministrando disciplinas de forma conjunta;
- Maior participação/protagonismo de discentes na disciplina de Colóquios;
- Participação de discentes em todas as etapas de organização de evento científico.

Objetivo 5 - Adequar as dissertações em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa

- Mudança das áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa;
- Reestruturação da matriz curricular do programa;
- Aprovação do Regimento interno do PPGNAFPF com a nova matriz curricular do programa pela PROPG.

Objetivo 6 - Fortalecer e expandir a Internacionalização

- Aumento do número de colaborações internacionais;
- Um docente do programa atuou por um ano como professor visitante em Lyon – França
- Docentes (dois) do programa realizaram pósdoc no exterior;
- Discentes egressas (duas) do programa realizaram pósdoc no exterior;
- Oferecimento de disciplina em língua inglesa e participação de docentes estrangeiros em disciplinas do programa
- Edital de seleção discente internacional em colaboração com a Universidade Pedagógica de Maputo – Dois discentes concluíram o mestrado em agosto de 2023 e duas discentes estão matriculadas em 2024;

- Participação de pesquisadores estrangeiros na coorientação de dissertações de discentes do programa;
- Aumento do número de publicações com pesquisadores estrangeiros.

Objetivo 7 - Melhorar a infraestrutura do programa

- Aquisição de equipamentos para laboratórios multiusuários através do recurso do FINEP (PCR, DEXA para densitometria, gerador), bem como por meio de recursos obtidos através de projetos de pesquisa aprovados por docentes do programa em agências estaduais e nacionais de fomento (termociclador, pHmetro, centrífuga refrigerada, espectrofotômetro, geladeiras, freezer, máquina de gelo portátil);
- Aquisição de mais uma sala de aula, computador, datashow e microfones sem fio
- Conserto e manutenção de equipamentos (espectrofotômetro, estufa, agitador magnético, centrífuga, ar-condicionado).